

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR:
LIMITES, FACILIDADES E DIFICULDADES FACE AOS MATERIAIS
DIDÁTICOS USADOS.**

***THE TRAINING OF TEACHERS OF PRE-SCHOOL EDUCATION:
LIMITS, FACILITIES AND DIFFICULTIES FACING USED TEACHING
MATERIALS***

Gabriel Gomes Abreu Marcelino¹

Félix Pedro²

João Quinta Lengue³

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo desenvolver uma reflexão sobre a prática pedagógica de professores da educação pré-escolar, que atuam no Centro Infantil 17 de Setembro, situado na cidade de Sumbe, na Angola, principalmente sobre a elaboração de atividades de ensino, a partir do livro didático disponibilizado pelo governo da Angola. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, combinada com o estudo de caso, ambos os métodos convergem para uma análise de base qualitativa, já que após a análise das atividades e aplicação do questionário, nos detivemos em mapear os principais obstáculos e as facilidades encontradas pelos professores da educação pré-escolar. Observamos que os livros didáticos utilizados nas turmas de quatro e cinco anos, intitulado “Fichas de Iniciação” volume 01 e 02, possuem fragilidades, no entanto frente aos obstáculos é uma ferramenta que aperfeiçoa o trabalho docente. Com este trabalho de campo, procuramos apresentar uma face do cotidiano escolar do Centro Infantil 17 de Setembro, mas principalmente, conseguimos refletir que a formação docente é fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas efetivas, dessa maneira, concluímos que o material didático exige do professor uma formação específica nas áreas de Linguagens, Matemática, Estudo do Meio, Expressões Plásticas, Musicais, Motoras e Dramáticas, caso contrário, não cumprirá o objetivo docente nem do material didático que é oferecer aprendizagem de qualidade aos alunos.

Palavras-Chaves: Livro Didático; Práticas de ensino; Educação Pré-escolar.

ABSTRACT

This article aims to develop a reflection on the pedagogical practice of pre-school teachers, who work in the 17 de Setembro Children's Center, located in the city of Sumbe, Angola, mainly on the elaboration of teaching activities, from of the textbook provided by the Angolan government. The methodology used was the bibliographic research, combined with the case study, both methods converge for a qualitative

¹ Educação Pré-Escolar

² Educação Pré-Escolar

³ Educação Pré-Escolar

analysis, since after the analysis of the activities and application of the questionnaire, we have deployed in mapping the main obstacles and the facilities found by the teachers of pre-school education. We noticed that the textbooks used in the classes of four and five years, titled "Initiation Files" volume 01 and 02, have fragilities, however in front of the obstacles is a tool that optimizes the teaching work. With this fieldwork, we try to present a face of the daily routine of the 17 September Children's Center, but mainly, we can reflect that teacher education is fundamental for the development of effective pedagogical practices, in this way, we conclude that the didactic material requires the teacher a specific training in the areas of Language, Mathematics, Study of the Environment, Plastic, Musical, Motor and Dramatic Expressions, otherwise it will not fulfill the teaching objective nor the didactic material that is to offer quality learning to the students.

keywords: Textbook; Teaching practices; Pre-School Education

1- INTRODUÇÃO

A educação possui um carácter amplo, global quando observamos o contexto social, no entanto, é relevante o trabalho docente, o qual é parte integrante do processo educativo, pois, na escola os alunos devem ser preparados para a participação na vida social. Nesse sentido, a educação, ou seja, a prática educativa é um fenómeno social universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e funcionamento de todas as sociedades. Cada sociedade precisa cuidar da formação dos indivíduos, auxiliar no desenvolvimento das suas capacidades físicas e psicológicas, preparando-os para a participação ativa e transformadora nas várias instâncias da vida social.

Segundo Libâneo (1994), no seu livro intitulado Didática, o pedagogo afirma que “a formação profissional do professor é realizada nos cursos de habilitação e é processo pedagógico, intencional e organizado de preparação técnico-científica do professor para dirigir competentemente o processo de ensino”(p.02).

A educação pré-escolar é hoje vista como uma instituição que acumula as funções de educar e cuidar das crianças nos seus contextos sociais, ambientais, culturais e pedagógicos, o que possibilita aos professores interação e práticas com diversas linguagens e contatos com os mais variados conhecimentos. Portanto, é necessário que os educadores tenham formação sólida a fim de se posicionarem criticamente diante dos seus alunos. Dessa maneira, é preciso também saber-fazer para ampliar as habilidades de ensino além da prática no uso de ferramentas

pedagógicas que viabilizam o ensino em sala de aula.

O trabalho docente na educação pré-escolar é uma actividade de desenvolvimento da livre expressão da criança na aquisição de experiências que visam criar condições para sua inserção na vida social; Isto acontece através de actividades de livre imaginação, livre criação, actividades lúdicas, estéticas, jogos, actividades motoras, cognitivas e expressivas da linguagem oral e escrita, matemáticas e musicais.

O trabalho dos educadores do ensino pré-escolar no município do Sumbe apresenta obstáculos diversos, mas, fundamentalmente em estabelecer relações entre a teoria e a prática para o desenvolvimento das actividades de ensino em sala de aula.

A metodologia utilizada para a escrita deste artigo seguiu o modelo qualitativo, utilizando os métodos de entrevista e a observação de aula em duas salas de aulas. Foram realizadas duas entrevistas com alunas do pré-escolar, uma criança com 4 anos de idade e a outra com criança com 5 anos de idade.

Assim, este artigo tem o como objetivo geral desenvolver uma reflexão sobre o trabalho dos professores de educação pré-escolar na elaboração das actividades de ensino a partir de “fichas didáticas⁴”. Tendo em vista a dimensão do trabalho, elencamos alguns objetivos específicos, como se observa abaixo:

- a) Identificar as fichas mais utilizadas pelos educadores do Centro Infantil 17 de Setembro, no desempenho das suas actividades;
- b) Entrevistar os educadores do centro para a verificação da real situação no uso das fichas;
- c) Descrever algumas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos educadores a partir das “fichas”.

As fichas são manuais elaborados com exercícios próprios para trabalhar noções básicas científicas às crianças em idade pré-escolar.

2 - HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR DO SUMBE

O Centro infantil 17 de Setembro, fica situado no município do Sumbe, Província

⁴ As Fichas didáticas são o livro didático, que possuímos no Brasil, porém no formato de fichas, assim, sempre que encontrarem as Fichas, entendam o Livro Didático.

do Cuanza Sul, na zona urbana da cidade, limita-se ao norte pela maternidade provincial, 17 de Setembro, a Sul pela Rua 14 de Abril, a leste pela Instalação Superior Politécnica e à Oeste, pelo condomínio Pôr- do-sol.

A existência do Centro em estudo, data do período colonial, neste período, chamava-se Jardim Infantil, recebendo crianças de zero a cinco anos de idade, era vinculado ao Instituto de Assistência de Reinserção Social de Angola, controlado pela Câmara de Novo Redondo, o atual Sumbe. A infraestrutura atual tem uma área aproximada de 2000 m² e foi ampliada cinco anos depois da independência do país, sob os auspícios do Ministério de Assistência e Reinserção Social. Na década de 1980, recebeu o nome de “Centro Infantil 17 de Setembro” em homenagem ao Herói Nacional António Agostinho Neto.

Quanto aos alunos que estudam neste centro, totalizam 618 crianças, estando assim distribuídos nas seguintes turmas:

- 1- Berçário, de 0 a 1 ano de idade, com o total de 73 crianças:
- 2- Sala com alunos de 2 anos de idade com o total de 110 crianças
- 3- Sala de alunos de 3 anos totalizando 105 crianças
- 4- Sala de alunos com 4 anos totalizando 174 crianças
- 5- Sala de alunos com 5 anos com o total de 156 crianças.

3 – METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um estudo de caso, observando o uso do livro didático (Fichas pedagógica) no Centro Infantil 17 de Setembro, entendemos que se trata de um estudo com base qualitativa. Neste tipo de análise como afirma Gil (2002) “os indivíduos são selecionados com base em certas características tidas como relevantes pelos pesquisadores e participantes, mostra-se mais adequada para a obtenção de dados de natureza qualitativa;” (p.145). Nesse sentido, realizamos nossas reflexões acerca da prática pedagógica dos educadores do Centro Infantil 17 de Setembro. Também

realizamos algumas considerações sobre os materiais pedagógicos utilizados pelos professores em sala de aula, a fim de contextualizar a realidade da sala de aula e o uso do livro didático.

3.1. COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Foram realizadas entrevistas aos educadores do Centro Infantil 17 de Setembro, para observar como utilizam as Fichas Didáticas, no desempenho das suas atividades didáticas, bem como o seu manuseio durante o processo de ensino e aprendizagem no ensino pré-escolar, mais especificamente, observamos os professores das salas de crianças com idade compreendida entre os quatro e cinco anos.

Foram entrevistados dois professores com a formação média do segundo ciclo do ensino geral que atuam na docência há 4 anos. Apresentamos aos professores duas perguntas dissertativas onde eles deveriam responder livremente, cabe mencionar que os professores não foram identificados formalmente, para seguir os protocolos éticos da pesquisa. Abaixo apresentamos as perguntas apresentadas a eles:

Abaixo, apresentamos as questões propostas:

1 - Que dificuldades são enfrentadas no desempenho das vossas atividades.

2 - Quais são as facilidades encontradas durante o vosso desempenho laboral.

Após a aplicação dos questionários, selecionamos as dificuldades apontadas pelos educadores em sua prática docente, além dos pontos positivos elencados por eles. Vejamos então as dificuldades apresentadas: para o planejamento e realização das aulas a partir do material didático que possuem:

- 1) - O excesso de alunos (sala dos 4 anos 174 crianças e a dos 5 anos 156 crianças),
- 2) – O número insuficiente de material (livro didático) que a instituição possui, inferior a 50 manuais, para atender um universo elevado de crianças;
- 3) – A falta de formação específica para a educação pré-escolar;
- 4) – A falta de espaços físico, ou seja, deveria haver mais salas de atividades

para melhor acomodação dos alunos, o que pode colocar em risco a saúde das crianças e dos profissionais.

Observamos também que os educadores apontaram pontos positivos, quanto ao desempenho de suas atividades, entre elas:

- 1) – Trabalham graças às experiências adquiridas em sala de aula;
- 2) –Seminários de capacitação promovidos pelo Ministério da Reinserção Social (MINARS);

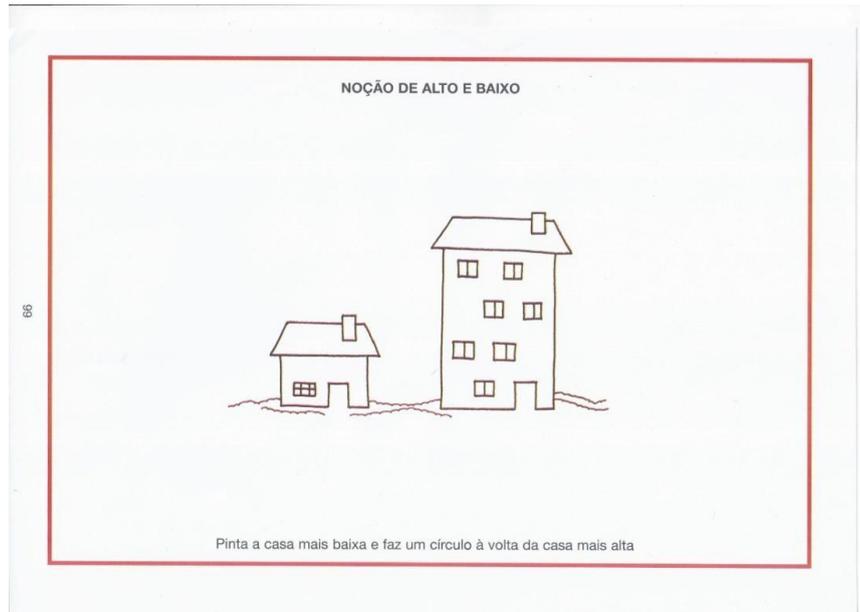
3.2. O LIVRO DIDÁTICO “FICHAS DE INICIAÇÃO”

Nessa sessão, apresentamos algumas análises em torno das fichas do Volume 1 e 2, que são os manuais fornecidos pelo Ministério da Educação de Angola, adotados no Centro Infantil 17 de Setembro. Quanto aos conteúdos programáticos, o volume 1 integra unidades temáticas correspondentes à Língua Portuguesa e à Matemática. Já o volume 2 apresenta como unidades temáticas: o grafismo, as ciências integradas e a formação manual e técnica, ou seja atividades voltadas para o desenvolvimento da coordenação motora dos alunos. Os conteúdos são apresentados de forma chamativa, colorida, isso atrai a atenção dos alunos, cabe mencionar que o livro abrange a realidade social e cultural da região do Centro Infantil 17 de Setembro.

Apresentamos algumas atividades propostas pelos livros didáticos no intuito de materializar ao leitor nossas considerações, elgemos conteúdos da que são utilizados nas aulas de matemática, pelos educadores a partir das fichas em uso no referido Centro Infantil.

01 - No capítulo sobre a “Noção de alto e baixo”, a ficha apresenta um desenho com duas gravuras, sendo que numa gravura apresenta-se uma casa com altura baixa e outra com uma altura mais elevada em relação à primeira.

Para este caso, a atividade apresentada pela ficha colocada para as crianças é a seguinte: “Pinta a casa mais baixa e faz um círculo à volta da casa mais alta”.



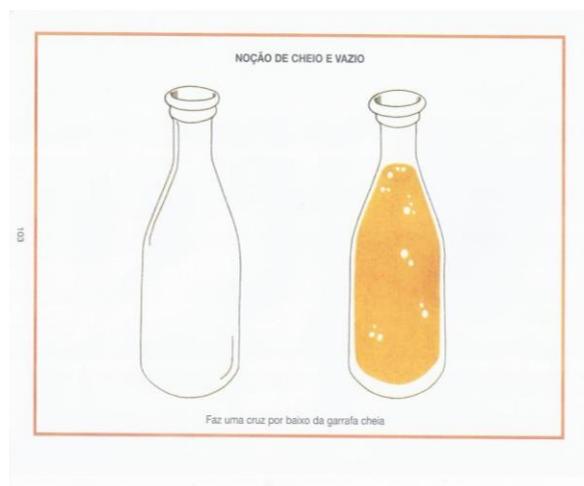
(Fichas de Iniciação-volume 1, ROSA Domingas, INGLÊS Rebeca e SILVA Madalena, (2010,p.99).

Realizada essa atividade, acredita-se que a educadora ou o educador será capaz de tirar suas conclusões quanto ao alcance dos objetivos previstos.

02- No capítulo sobre a “Noção de cheio e vazio”, a ficha apresenta um desenho de duas garrafas, sendo que uma garrafa está vazia e a outra cheia.

Para este caso, a atividade colocada para as crianças resolverem

é a seguinte: “Faz uma cruz por baixo da garrafa cheia”.



(Fichas de Iniciação-volume 1, ROSA Domingas, INGLÊS Rebeca e SILVA Madalena, (2010,p 103)

Terminado o tempo limitado para a referida atividade, a educadora ou o educador será capaz de tirar suas conclusões quanto ao alcance dos objectivos previstos. De acordo os autores no mesmo volume, na página 127, encontramos o 3º exemplo no capítulo da “Noção do sinal mais (+)”, no qual a ficha apresenta um desenho de duas caixas com lápis de cor, sendo uma caixa com dois e outra com cinco lápis de cor.

A atividade colocada para as crianças resolverem é a seguinte: “Faz o sinal de mais (+) por baixo da caixa com mais lápis”.

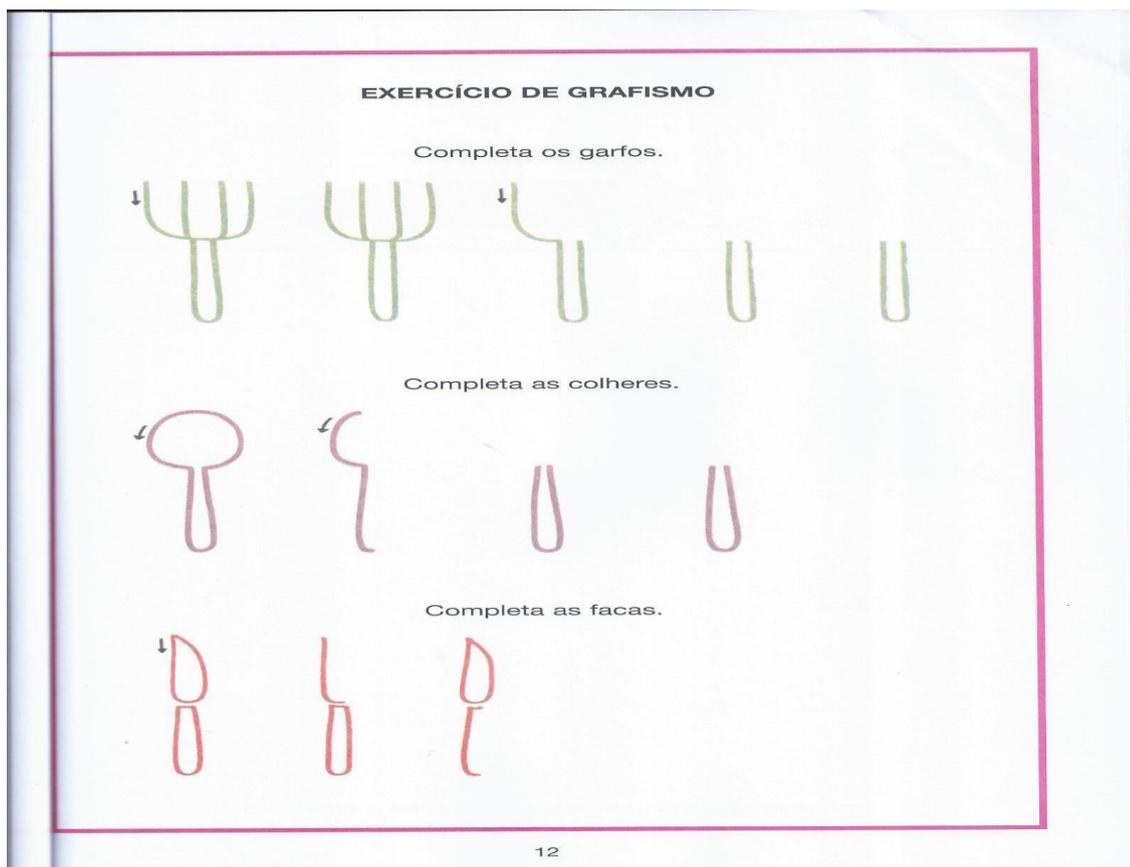
Para as atividades realizadas nas aulas da disciplina de Expressões Plásticas, concretamente na área do grafismo, que constam no volume 2 selecionamos algumas atividades propostas:

03- No capítulo do Grafismo, nas fichas de Iniciação, volume 2, página 3, os autores apresentam um desenho com duas gravuras sendo, uma desenhada por cima que ilustra quatro passarinhos abrigados num ninho e outra por baixo apresentando outros quatro passarinhos sem ninho para abriga-los. O exercício apresentado para ser resolvido pelos alunos é o seguinte: “Desenha um ninho para os passarinhos de baixo e pinta-o”.



(Fichas de Iniciação-volume 2, ROSA Domingas, INGLÊS Rebeca e SILVA Madalena, (2010,p03).

04 - Na mesma senda, a ficha apresenta no segundo exemplo, um desenho de cinco garfos, sendo dois completos e três incompletos, um desenho de quatro colheres sendo, uma completa e três incompletas e igualmente um desenho de três facas sendo, um completo e dois desenhos incompletos, nas páginas 12 do mesmo volume. Nestes exercícios a atividade é: “Completa os desenhos incompletos em cada linha que observas”-



(Fichas de Iniciação-volume 1, ROSA Domingas, INGLÊS Rebeca e SILVA Madalena, (2010,p.12).

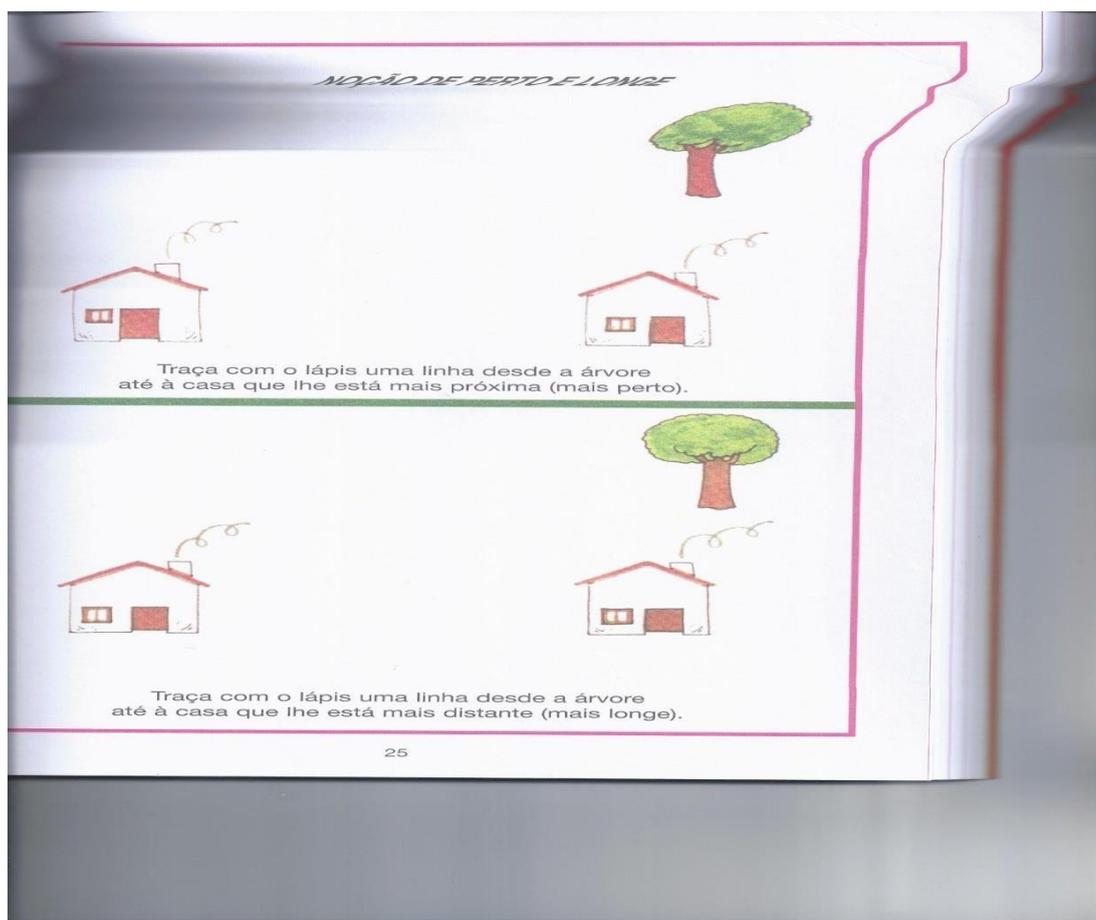
Na verdade, com estas atividades, acreditamos que as crianças estarão desenvolvendo habilidades para sua inserção no mundo acadêmico, ou seja, no ensino primário nas Disciplinas referidas acima, principalmente adquirindo a habilidade de escrita.

Outro tópico que o livro didático aborda na área de Ciências Integradas, aborda a :

04- “Noção de perto e longe”, onde apresenta duas atividades na página 25, no mesmo volume, nas quais aparece a folha de papel repartida em duas partes, uma por cima e

outra por baixo. Em cada uma das partes, tem três desenhos, sendo uma árvore com uma casa próxima e outra com uma casa mais distante da árvore. A orientação ou as perguntas da atividade para as crianças organizarem ou resolverem, é a seguinte:

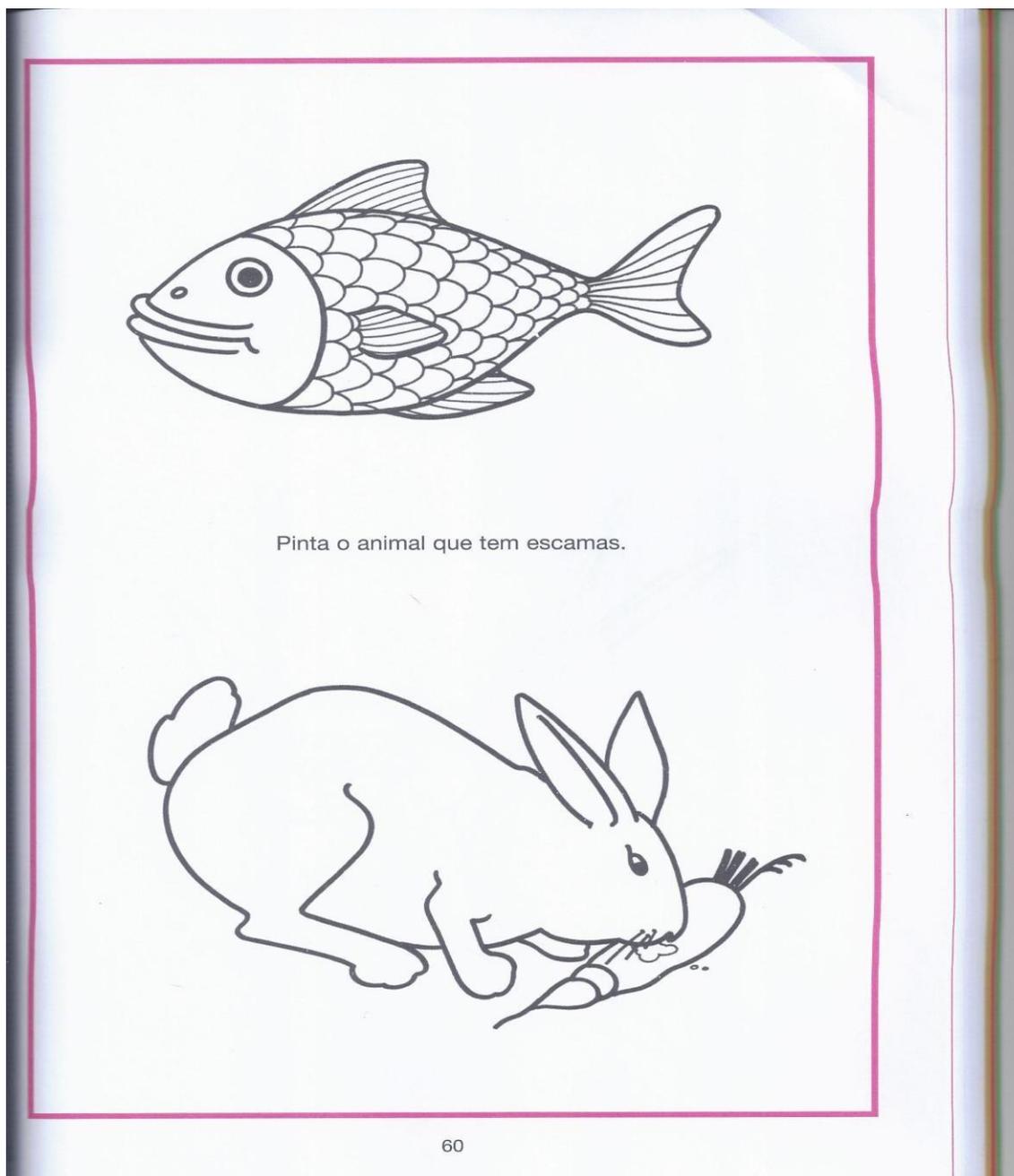
- a) “Traça com o lápis uma linha desde a árvore até à casa que lhe está mais próxima (mais perto)”;
- b) “Traça com o lápis uma linha desde a árvore até à casa que lhe está (mais longe)”.



(Fichas de Iniciação-volume 2, ROSA Domingas, INGLÊS Rebeca e SILVA Madalena, (2010,p.25).

Ainda, na mesma disciplina, mas no capítulo de animais, é apresentada uma gravura com dois desenhos, sendo um peixe com escama e um coelho não pintado. A orientação ou as perguntas da atividade para as crianças organizarem ou resolverem, é a seguinte:

“Pinta o animal que tem escamas”.



Fichas de Iniciação-volume 2, ROSA Domingas, INGLÊS Rebeca e SILVA Madalena (2008,p. 60).

Quanto à nossa análise, notamos que as atividades não apresentam informações teóricas sobre os conteúdos, e dessa maneira exige-se do professor maior empenho em processar e informar aos alunos estes conhecimentos, o que denota a necessidade de uma formação específica no que tange o uso das fichas didáticas. Outro ponto relevante que observamos é de que se faz necessário o aumento na quantidade dos manuais ou fichas usadas no referido Centro, para que cada aluno possa realizar as

atividades propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que a Educação é um fenómeno social universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e funcionamento de todas as sociedades e instituições. É dever de cada sociedade cuidar da formação dos cidadãos, auxiliar no desenvolvimento das suas capacidades físicas e psicológicas, preparando-os para a participação ativa e transformadora nas várias instâncias da vida social.

Sendo assim, a educação pré-escolar, em Sumbe, na Angola é vista como uma prática que integra funções de educar e cuidar das crianças nos seus contextos sociais ambientais, culturais e pedagógico. Assim, o Centro Infantil 17 de Setembro tem grande importância na produção de interação e práticas pedagógicas desenvolvendo diversas linguagens e contatos com novos conhecimentos possibilitando às crianças acesso à uma formação sólida.

Não podemos deixar de mencionar que o excesso de alunos nas salas de 4 anos, alcançando 174 crianças, e na sala de 5 anos, com 156 crianças, é um fator complicador, pois compromete a aprendizagem dos alunos, somando a falta de materiais didáticos para todos os alunos, torna evidente a necessidade de maiores investimentos na educação infantil, que é o alicerce das futuras gerações.

Observamos também que a ausência de formação específica para a educação pré-escolar constitui dificuldades metodológicas a o ensino e aprendizagem dos alunos. Para amenizar este problema se faz necessário que o Governo local, envide esforços para mitigar esses problemas que afligem o Centro Infantil 17 de Setembro e outras instituições de ensino, distribuídos na Angola, pois as crianças são o futuro de nossa nação.

Com a análise feita nos livros didáticos, concluímos que elas apresentam propostas de bons exercícios didáticos para este nível de ensino, como mencionamos são atividades que proporcionam diversas abordagens teóricas. No entanto, enfatizamos que o material exige do professor uma formação específica nas áreas da Linguagem, Matemática, Estudo do Meio, Expressões Plásticas, Musicais, Motoras e

Dramáticas, caso contrário, não cumprirá o objetivo do material que é oferecer aprendizagem de qualidade aos alunos, se fará um bom ensino, pois as referidas fichas exigem dos professores conhecimentos básicos, uma vez que não há conceitos teóricos, assim as abordagens teóricas destes conteúdos devem estar consolidadas nos profissionais da educação que exercem suas atividades na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Campinas: Cortes Editora, 1994.

ROSA Domingas, INGLÊS Rebeca e SILVA Madalena. **Fichas de Iniciação** -, volume 1, Luanda: Fukuma Editores, S.A. 2010.

ROSA Domingas, INGLÊS Rebeca e SILVA Madalena. **Fichas de Iniciação** -volume 2, Luanda: Okushiva 1ª Edição, 2008.

Recebido em: 28/12/2018

Aprovado em: 29/12/2018

Publicado em: 29/12/2018